

ANEXO I DO EDITAL N. 1/2022 ESCOLAGOV/SAD
XVII PRÊMIO SUL-MATO-GROSSENSE DE INOVAÇÃO NA GESTÃO
PÚBLICA -PREMIANDO PRÁTICAS E
IDEIAS INOVADORAS QUE TRAGAM MODERNIDADE À GESTÃO
PÚBLICA

ROTEIRO PARA RELATO DA MODALIDADE PRÁTICAS INOVADORAS DE SUCESSO

1. Título da Prática Inovadora de Sucesso.

OCOP – Programa de Obtenção de Capacidade Operacional Plena da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul

1.1 Selecionar o Eixo da Prática Inovadora de Sucesso.

Social – preservar a vida e o patrimônio por meio de políticas integradas de segurança pública.

2. Caracterização da situação anterior:

O policiamento ostensivo preventivo da capital do estado estava em desacordo com a doutrina empregada, fato que demandava maiores recursos e não estavam trazendo resultados satisfatórios para o atendimento da sociedade, como exemplo, cita-se o número de 33.346 chamados no 190 no ano de 2020, o que corresponde ao percentual de 38,63% do total de solicitações. Isso significa que mais de 2/3 das solicitações deixavam de ser atendidas por falta de viaturas/equipes disponíveis.

A melhoria do atendimento de viaturas nos crimes na cidade demandou a criação do OCOP, subdividindo a cidade em trinta e oito subsetores, redistribuindo o efetivo e viaturas nessas áreas com o objetivo de atender todos as solicitações da sociedade e reduzir o tempo resposta. A equidade na distribuição de efetivo e de viaturas nos subsetores auxiliou no melhor emprego das viaturas para atendimento de ocorrências.

A sociedade necessita que as instituições de segurança pública atendam todas as ocorrências por ela solicitadas e que sejam atendidas no menor tempo possível.

2.2. Local de incidência da prática.

Cidade de Campo Grande – MS.

3. Descrição da Prática Inovadora de Sucesso

3.1. Objetivos propostos e resultados visados:

O objetivo geral do OCOP é estabelecer a capacidade de atendimento das demandas da segurança pública sob a competência constitucional da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, de forma a potencializar a execução, coordenação, controle e otimização das atividades, resultados operacionais de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, padronizando de forma técnica a presença policial militar perante a população, consolidando sua presença e boa apresentação perante o público, além de garantir ao policial os equipamentos que se fazem necessários para a execução de sua atividade, inclusive alguns já previstos em normatizações, como no caso específico aqueles necessários para a uso progressivo da força por agentes policiais.

No tocante ao efetivo policial militar almeja-se proporcionar maior segurança física e jurídica, além de técnica doutrinária através da capacitação e supervisão, com a consequente melhora na eficiência.

O programa visa proporcionar condições para execução da missão constitucional da corporação com ênfase na satisfação da comunidade, assim como a busca da excelência na gestão operacional da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul.

Em relação aos objetivos específicos, o OCOP é um programa composto pelos projetos:

- Projeto Intervenção Qualificada

O Projeto de Intervenção Qualificada visa intensificar a prevenção e a redução do tempo de resposta ao atendimento das demandas de segurança pública da população.

Tal projeto tem como escopo a distribuição e o emprego operacional de efetivo mínimo nas unidades utilizando como base o efetivo existente de forma a alocar prioritariamente os policiais militares na atividade-fim de acordo com a legislação vigente e as necessidades da corporação.

Para tal, cada unidade operacional em Campo Grande é responsável pelo policiamento ostensivo em uma região urbana, que foi dividida em setores e subsetores, estes últimos ficaram sob a responsabilidade de uma unidade de radiopatrulha (RP).

O objetivo de promover esta distribuição e divisão é a redução da área de atuação de cada unidade de RP, que assim terá condições de realizar a prevenção mais qualificada com base na unidade territorial, proximidade com a comunidade e análise criminal local. Nos casos de quebra da ordem o atendimento será realizado com menor tempo resposta, restabelecendo rapidamente a ordem e qualificando a repressão imediata.

Desta forma a PMMS prioriza o atendimento qualificado ao público e resgata a essência da instituição, policiamento ostensivo preventivo em contato direto com a população, com base nas equipes de RP.

O projeto visa ainda reorganizar operacionalmente a Corporação estabelecendo o efetivo mínimo para atendimento qualificado, de forma técnica e legal, evitando o desvio de efetivo para outras atividades.

- Projeto Comando e Controle Operacional

A gestão das atividades operacionais necessita que seu processo se inicie desde sua concepção, perpassando pelo planejamento de emprego de policiamento fundamentado no conhecimento da área de atuação, análise criminal, coordenação de ações com otimização de informações e recursos disponíveis, até o seu efetivo emprego na segurança da sociedade.

O Projeto de Comando e Controle Operacional visa estabelecer unidade de comando, coordenação da prevenção e das respostas do policiamento ostensivo com centro de atendimento e despacho de ocorrências sob a responsabilidade da Polícia Militar com o auxílio de tecnologia georreferenciada.

Para a execução do projeto além do espaço físico, existe o emprego de tecnologia através do Sistema CADG-SIGO, ao qual as unidades operacionais do CPM foram capacitadas para a operação, tendo este processo sido desenvolvido ao longo do último ano e atualmente estão em operação.

A distribuição diária do policiamento ocorre de forma ordenada nos setores e subsetores das respectivas regiões urbanas, coordenadas através de sistema de gestão que oferece georreferenciamento das equipes no terreno, sendo possível ao Gestor, neste caso Oficial Superior, visualizar a área de prevenção e distribuição do efetivo, podendo de forma ágil e precisa empregar, caso necessário a equipe mais próxima e preparada para atender a quebra da ordem, proporcionando a gestão inteligente e coordenação centralizada e otimizada dos recursos disponíveis respeitando a doutrina operacional existente proporcionando segurança aos policiais militares e desfecho exitoso no atendimento.

- Projeto Acompanhamento Qualitativo de Supervisão,

O Projeto Acompanhamento Qualitativo de Supervisão, Coordenação e Execução Operacional tem por objetivo a viabilização do acompanhamento nas ações/operações policiais rotineiras e extraordinárias com o emprego dos Oficiais Superiores, fortalecendo a consciência situacional, melhorando a tomada de decisões da instituição, através da aproximação do Comando com o atendimento operacional ao público padronizando e qualificando as tomadas de decisões, proporcionando melhores resultados e amparo aos policiais militares na atividade

fim no exercício de suas funções, além de garantir maior segurança e apoio em todas as instâncias.

No mesmo viés faz-se necessário o aperfeiçoamento da atuação dos oficiais intermediários e subalternos nas atividades de gestão operacional em suas áreas de atribuição qualificando o apoio e a fiscalização ao efetivo operacional, especialmente no tocante a implantação do Projeto de Intervenção Qualificada onde haverá um aumento da presença do policiamento ostensivo em todas as regiões urbanas.

- Projeto Comunidade Participativa

O Projeto Comunidade Participativa visa fomentar a participação da sociedade na identificação e resolução de problemas que afetam a segurança pública. Neste projeto há a personificação da filosofia de polícia comunitária tendo na comunidade o início e a finalidade de atividade da PMMS. A proximidade de forma a identificar e buscar a solução dos problemas que afligem as pessoas e afetam a qualidade de vida.

Atualmente a PMMS já possui canais abertos com a comunidade através dos Conselhos Comunitários de Segurança e o Programa 181 (Disque Denúncia).

O Programa 181, Disque Denúncia, tem como objetivo estabelecer um canal seguro e importante de comunicação para que as pessoas consigam auxiliar com informações precisas sobre crimes que ocorrem de forma a qualificar a prevenção e proporcionar a repressão imediata pela Polícia Militar ou subsidiar a ação de outros órgãos de segurança pública.

Cabe salientar que todos os projetos estão interligados e se complementam, inclusive, a partir do momento que se divide as regiões e setores e subsetores diminuindo assim o território de atuação de cada radiopatrulha, se estabelece na prática a filosofia de polícia comunitária, pois os policiais passam a conhecer mais o local e as pessoas e passam a ser conhecidos pela comunidade.

- Projeto de Padronização Logística Operacional

Tal projeto é de fundamental importância para a Instituição, que tem como atividade o policiamento ostensivo preventivo, pois padroniza de forma técnica a presença policial militar perante a população, consolidando sua presença e boa apresentação perante o público, além de garantir ao policial os equipamentos que se fazem necessários para a execução de sua atividade, inclusive alguns já previstos em normatizações, como no caso específico aqueles necessários para a uso progressivo da força por agentes policiais.

Neste aspecto é importante que foi viabilizado viaturas novas, armamento, coletes balísticos e a distribuição de fardamento em número suficiente e padronizado para os policiais militares empregados na atividade de radiopatrulha.

Ressalta-se que os objetivos do OCOP convergem para a busca pela melhoria na prestação de serviço para a população com a execução prioritária da atividade-fim por meio qualificado, técnico, coordenado e célere.

3.2. Público-alvo da prática inovadora de sucesso:

O público afetado diretamente foi a sociedade campo-grandense que teve uma melhora perceptível na sua segurança, além de terem sido aumentado a capacidade de atendimento da Polícia Militar pelo 190 e diminuído o número de chamadas que ficavam sem atendimento do poder público.

Indiretamente os policiais militares que tiveram otimizada sua capacidade de trabalho, trazendo eficiência a segurança pública prestada pela Polícia Militar.

3.3. Concepção e trabalho em equipe:

O processo de criação surgiu da análise dos números estatísticos e forma de trabalho das equipes policiais militares, após diagnóstico realizado pelo Comandante do Comando de Policiamento Metropolitano.

A partir deste momento, buscou-se reunir pessoas com conhecimento técnico na atividade de Polícia Militar e de gestão pública para primeiramente debater o assunto, traçar objetivos e estratégias a enfrentar o problema, visando implementar uma gestão eficiente e eficaz de segurança pública que tivesse como foco principal a sociedade e uma melhora institucional da prestação de serviço público.

3.4. Ações e etapas da implementação:

	11/ago/20	12/jul/21	ago/21	10/jan/22
Instituição do Programa de Obtenção da Capacidade Plena da Polícia Militar (OCOP) - PORTARIA NORMATIVA N. 006/GABPMMS/2020, DE 11 DE AGOSTO DE 2020				
Inauguração do Centro de Comando e Controle de Polícia Administrativa com implantação da Gestão de Viaturas, Policiamento Inteligente, Atendimento 181 e Análise Criminal e futuramente o videomonitoramento;				
Lançamento do Programa OCOP				
Publicação das Portarias regulamentando as funções de Supervisor Operacional (Tenente-Coronel), Coordenador do Centro de Comando e Controle (Major) e Comando Força Patrulha				

Tabela – Cronograma de ações

4. Recursos utilizados:

Ao Comando de Policiamento Metropolitano (CPM), o OCOP foi destinado em relação a logística 48 (quarenta e oito) viaturas semi blindadas, rastreadas por sistema de georreferenciamento, além de fardamento para cerca 834 (oitocentos e trinta e quatro) policiais militares pertencentes ao Comando de Policiamento Metropolitano, 190 pistolas calibre .40. Em relação aos recursos humanos foram destinados ao Programa OCOP 190 soldados formados no início de julho de 2021.

No tocante aos recursos tecnológicos foram implementados o “Computer Aided Dispatch Georeferenced” (CADG), que consiste no sistema de atendimento, registro, despacho e controle das ocorrências, utilizando o georreferenciamento das viaturas, trazendo assim maior celeridade, controle e consciência situacional aos gestores no Centro de Comando e Controle. Além de gerar dados estatísticos com business intelligence.

Os recursos utilizados foram dos fundos de segurança pública do próprio estado de Mato Grosso do Sul, disponíveis na Secretaria de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP).

5. Caracterização da situação atual:

5.1 – Métodos de monitoramento e avaliação de resultados

Os métodos de monitoramento e avaliação de resultados e indicadores utilizados são numerosos, sendo os principais apontados abaixo:

1 - Em relação as ocorrências demandas pela sociedade: fatos comunicados para a PMMS; ocorrências atendidas pela instituição e ocorrência não atendidas.

2 - Armas de fogo apreendidas;

3 - Foragidos da justiça presos;

4 - Quantidade de viaturas disponível para atendimento de ocorrências;

5 – Roubo, furto e homicídio;

6 – Dentre outras infrações penais.

Os dados são coletados pelos sistemas SIGO, CADG e relatórios de serviços diários da Polícia Militar.

5.2. Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados.

Janeiro a outubro de 2020 – 138 armas de fogo apreendidas.

Janeiro a outubro de 2021 - 166 armas de fogo apreendidas (acréscimo de 20 %).

Julho a outubro de 2021 – aumento de 14 % no número de apreensões armas de fogo.

Foragidos da justiça

Julho a outubro de 2020: 463 presos.

Julho a outubro de 2021 – 550 presos (acréscimo de 18%)

Julho de 2020 a junho de 2021 foram 80 mil ocorrências atendidas.

Entre julho de 2021 a junho de 2022 foram registradas 100 mil (acrécimo de 25%). Aproximadamente 1.600 ocorrências a mais por mês e 30 a mais por dia.

Antes, existia uma demanda reprimida de 45 ocorrências diárias que a polícia não conseguia atender. Atualmente o número passou para abaixo de 10 ocorrências sem atendimento, tendo dias em que a PM atende 100% das ocorrências demandas pela sociedade.

Pela metodologia do Programa OCOP, todas as regiões urbanas da capital são atendidas com planejamento tendo como base as estatísticas criminais, o levantamento de inteligência e as demandas da comunidade, o que proporciona um atendimento atendendo as peculiaridades de cada bairro.

6. Lições aprendidas

6.1 Soluções adotadas e obstáculos encontrados

Os principais obstáculos enfrentados estão aqueles relacionados às necessidades que demandam setores externos a linha de subordinação direta, assim como aqueles que carecem de ações extra corporação.

Outras dificuldades relacionadas estão aquelas no tocante ao convencimento das pessoas, tanto as que participarão do processo, quanto àquelas cujas ações e decisões são necessárias para que o programa dê certo.

O processo de comunicação interna e externa é fundamental, assim como o controle de todas as fases de execução do programa.

6.2. Fatores críticos de sucesso:

O apoio do governo do estado, da secretária de justiça e segurança pública e do Comandante-Geral da PMMS foram de fundamental importância para o sucesso do programa.

Algumas oportunidades foram aproveitadas para a concepção do Projeto de Intervenção Qualificada, tendo em vista que a Instituição possuía em sua unidade escola, Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças um Curso de Formação de Sargentos em andamento, assim como um Curso de Formação de Soldados, cuja parte destes efetivos foram empregados em tal projeto.

Outra oportunidade foi a aquisição das viaturas semi blindadas para a Polícia Militar que foram empregadas diretamente no mesmo projeto, o qual estava em consonância com o Projeto de Padronização Logística Operacional.

6.3. Por que a prática pode ser considerada uma inovação?

A prática é considerada uma inovação pois foi o primeiro programa institucional que unificou vários projetos da PMMS com o objetivo de aumentar a capacidade operacional. Os projetos foram planejados, coordenados, executados e controlados ao mesmo tempo pelo Comando de Policiamento Metropolitano com o objetivo de potencializar o aumento da sensação de segurança na sociedade através das entregas pontuais de cada projeto uma após o outro. O programa OCOP demonstrou que é possível otimizar recursos humanos e materiais para melhor atender a sociedade campo-grandense, servindo de exemplo para demais cidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

6.3.1. Apontar quais características fazem da prática uma prática inovadora.

A instituição criou um programa de policiamento ostensivo visando a ampliação da capacidade de atendimento desde a chegada da solicitação na PMMS até o atendimento da viatura para a sociedade. Portanto une em mesmo programa redução do tempo de resposta ao atendimento das demandas de segurança pública da população, reorganizar operacionalmente a distribuição de efetivo, gerir das atividades operacionais através comando e controle operacional, acompanhar qualitativamente a supervisão operacional, unir a sociedade com o projeto comunidade participativa e padronização logística e operacional.

6.4. Referências Bibliográficas ou de Projetos Catalogados ou Validados.

Anexo de reportagens

OCOP: com mais viaturas nas ruas, aumentam as apreensões de armas de fogo em Campo Grande

Categoria: [Geral](#) | Publicado: segunda-feira, novembro 22, 2021 as 09:48 | [Voltar](#)



Desde o lançamento, em 12 de julho deste ano, o Programa OCOP – Obtenção de Capacidade Operacional Plena tem apresentado resultados positivos em Campo Grande. O grande número de viaturas circulando nas ruas, em virtude da setorização da Capital, tem reduzido significativamente o tempo resposta ao atendimento das ocorrências.



A Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul lançou o OCOP no intuito de modernizar a prestação de serviços à comunidade, otimizando os recursos humanos e materiais. Para tanto, a Capital foi dividida em trinta e oito subsetores, com disponibilização de até duas viaturas por localidade.

Conseqüentemente, com alguns meses de funcionamento, o programa inovador vem apresentando resultados que denotam a eficácia e eficiência da PMMS no atendimento à

população. Se compararmos com o mesmo período do ano passado, de janeiro a outubro com o ano de 2021, no tocante ao número de armas de fogo apreendidas, tivemos um aumento de 20% no número de apreensões, saltando de 138 armas em 2020 para 166 armas em 2021.



Ao compararmos os dados estatísticos desde o início do OCOP, de julho a outubro de 2021, houve um aumento de 14% no número de apreensões de armas de fogo na Capital. Da mesma forma, aumentou em 18% o número de foragidos da justiça presos (de 463 para 550), ou seja, com o incremento no policiamento preventivo, mais viaturas e policiais militares nas ruas, o número de abordagens é maior, fazendo com que a PMMS consiga se antecipar ao crime, tirando de circulação autores de delitos, foragidos da justiça, bem como armas de fogo.



Tudo isso é reflexo dos altos investimentos realizados pelo Governo do Estado no campo da Segurança Pública em Campo Grande e região Metropolitana. A Polícia Militar zela pelo cidadão e pela proteção à sociedade, buscando inovações para garantir a segurança e a paz social em Mato Grosso do Sul.

Comunicação PMMS

*Publicado por: **Joelma Belchior***

Fonte: <https://www.sejusp.ms.gov.br/ocop-com-mais-viaturas-nas-ruas-aumentam-as-apreensoes-de-armas-de-fogo-em-campo-grande/>

Na primeira semana, OCOP alcança 91% de atendimento das ocorrências

Programa foi lançado na semana passada e já surte efeitos também no tempo-respostaO Programa OCOP (Obtenção de Capacidade Operacional Plena), da Po...

21/07/2021 09h50

Por: Água Clara News \ Fonte: Secom Mato Grosso do Sul

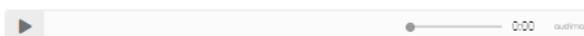


Foto: Reprodução

Foto: Reprodução

Programa foi lançado na semana passada e já surte efeitos também no tempo-resposta

O Programa OCOP (Obtenção de Capacidade Operacional Plena), da Polícia Militar, já alcançou bons resultados na primeira semana após ser lançado pelo governador Reinaldo Azambuja, em Campo Grande.

Entre os dias 12 a 19 de julho de 2021, o programa alcançou 91% de média de atendimento nas ocorrências. Em alguns dias da semana passada (segunda e terça-feira), a Polícia Militar conseguiu a marca histórica de 100% de êxito no empenho das viaturas para atendimento da comunidade. Em um comparativo com o mesmo período do ano passado, graças ao patrulhamento preventivo contínuo, houve a redução de 30% no número de chamadas via 190.

A atuação efetiva da PMMS junto à sociedade, com policiamento orientado de acordo com as particularidades de cada Região Urbana de Campo Grande, possibilitou uma queda significativa no tempo resposta após o acionamento via Centro Integrado de Operações Policiais - CIOPS.

No sábado (17), a PMMS atendeu uma ocorrência de roubo na região central, onde o autor estava com uma pistola e assaltou dois veículos. Do instante que a primeira vítima acionou o 190, até a chegada da viatura operacional, o lapso temporal foi de apenas um minuto. A equipe policial avistou o suspeito, que empreendeu fuga, vindo a subtrair outro veículo poucos metros após o local do primeiro delito. Em uma ação rápida, os policiais militares conseguiram conter o suspeito, recuperando os dois veículos e a arma utilizada no roubo. A operação durou menos de cinco minutos, após o despacho inicial da ocorrência.

Fonte: <https://aguaclaranews.com.br/noticia/23345/na-primeira-semana-ocop-alcanca-91-de-atendimento-das-ocorrencias>

Com OCOP, Polícia Militar aumenta em 25% quantidade de ocorrências atendidas em Campo Grande



Foto: Saul Schramm

A Polícia Militar de Mato Grosso do Sul aumentou em 25% a quantidade de ocorrências atendidas por ano em Campo Grande, após a implantação do Programa OCOP (Obtenção de Capacidade Operacional Plena).

Inaugurado em julho de 2021, o OCOP é responsável por coordenar e monitorar as viaturas em tempo real, tornando o atendimento mais ágil. De julho de 2020 a junho de 2021 foram 80 mil ocorrências atendidas. Entre julho de 2021 a junho de 2022 foram registradas 100 mil ocorrências atendidas. Representando aumento de 25%, ou seja 20 mil ocorrências a mais por ano. Aproximadamente 1.600 ocorrências a mais por mês e 30 a mais por dia.

A Polícia Militar também reduziu de forma significativa o número de ocorrências não atendidas. Antes, existia uma demanda reprimida de 45 ocorrências diárias que a polícia não conseguia atender. Atualmente o número passou para abaixo de 10 ocorrências sem atendimento, tendo dias em que a PM atende 100% das ocorrências que chegam.

Pela metodologia do Programa OCOP, todas as regiões urbanas da capital são atendidas com planejamento tendo como base as estatísticas criminais, o levantamento de inteligência e as demandas da comunidade, o que proporciona um atendimento atendendo as peculiaridades de cada bairro.

A capital, dentro de suas 7 regiões urbanas (Centro, Prosa, Segredo, Imbirussu, Lagoa, Anhanduizinho e Bandeira), foi dividida em 37 setores de policiamento o que garante uma maior proximidade da comunidade com a Polícia Militar, proporcionando maior presença e consequentemente prevenção e também diminuindo o tempo-resposta de atendimento ao cidadão.

Para monitorar as viaturas empregadas diuturnamente em Campo Grande foi acionado o COPOM (Centro de Operações da Polícia Militar), que trabalha em integração com o CIOPS (Centro Integrado de Operações Policiais e Segurança). O COPOM dispõe de doze policiais militares em turnos de doze horas que são responsáveis pelas respectivas unidades operacionais realizando o monitoramento de todas as viaturas distribuídas nos setores de policiamento.

Com informações: Portal MS

Fonte: <https://novalima.news/com-ocop-policia-militar-aumenta-em-25-quantidade-de-ocorrencias-atendidas-em-campo-grande/>